



O meu percurso de aprendizagem da Língua Portuguesa

Chang Man Hou

Como estudei sempre em escolas luso-chinesas, aprendi Português desde o primeiro ano e continuei até agora. Neste momento, estou a frequentar um curso superior no norte de Portugal, em Braga. Para mim, o Português é como a minha língua “meio-materna”, por isso espero que a cultura portuguesa seja difundida para mais pessoas a conhecerem. Talvez este seja um desejo de quem nasceu num sítio onde convivem duas culturas. Lembro-me que há três anos, fui escolhido pela DSEJ para fazer um Curso de Verão em Portugal. Foi a primeira vez que estabeleci uma relação com portugueses residentes em Portugal, o que me permitiu aplicar os conhecimentos que tinha adquirido nas aulas. Foi uma experiência bastante rica!

Enquanto considerava o valor deste plano de estudo, e depois dos aconselhamentos dos professores sobre as suas vantagens, fiquei a pensar que ir estudar para Portugal não era uma oportunidade tão fácil de surgir, mas ao mesmo tempo achava que devia experimentar outras coisas e alargar a minha visão do mundo, uma vez que

tinha capacidade. Além disso, sendo uma das línguas oficiais da RAEM, o Português torna-a uma plataforma de cooperação, quer no campo económico, quer na dimensão do intercâmbio cultural.

Estudar em Lisboa, sem dúvida, é uma grande oportunidade para se aprender a língua local com a base da vida real portuguesa. Sabemos que este caminho de sucesso não é assim tão fácil de atingir sem o apoio dos falantes daquela língua materna. Isso faz-nos avançar por uma espécie de impulsos e travar relações com os portugueses. Aprendemos os aspectos científicos e todos esses desafios nos levam a adquirir uma maior confiança em nós.

Quando terminar o mestrado, vou ser professor de língua portuguesa e espanhola. A profissão de professor já foi por mim mencionada na composição “No futuro, eu gostava de ser...”, mas os sonhos da nossa infância vão sendo sucessivamente alterados pelo destino. Durante a minha vida, já quis ser médico, cozinheiro e tradutor-intérprete, mas acabei por concretizar o meu primeiro desejo - ser professor!

Portugal